

DISTRIBUIÇÃO DE GALHAS DE INSETOS EM ÁREAS NATURAIS E ANTROPIZADAS DO PARQUE DA SAPUCAIA, MONTES CLAROS, MG

Autores: KELLY CHRISTIE DOS SANTOS COSTA, JEFFERSON BRUNO BRETAS DE OLIVEIRA, PRISCILA SANTOS GONÇALVES, ROMÁRIO BATISTA SARMENTO, WALTER SANTOS DE ARAÚJO

As galhas entomógenas são estruturas induzidas por insetos capazes de manipular os tecidos das plantas hospedeiras resultando na hipertrofia ou hiperplasia dos tecidos vegetais. Os insetos galhadores são conhecidos pela alta dependência de suas plantas hospedeiras e também pela distribuição diferencial em habitats com diferentes características ecológicas e ambientais. Este estudo tem como objetivo testar se a riqueza e a frequência de ocorrência das galhas de insetos são maiores em locais antropizados, do que em locais menos estressados ambientalmente em uma área de mata seca, no Parque da Sapucaia no Município de Montes Claros, MG, Brasil. A amostragem da vegetação foi realizada em abril, junho e agosto de 2017 em 20 parcelas de 10 x 10 m onde todas as plantas com circunferência à altura do peito, igual ou superior a 15 cm foram amostradas. As plantas foram vistoriadas e os ramos com galhas foram coletados em cada uma das parcelas. Foram registrados 226 indivíduos de plantas, onde 12 morfotipos de galhas foram encontrados. Para testar a riqueza e a frequência de galhas entre as áreas foram feitos teste t para fatores independentes. A riqueza média de morfotipos entre as parcelas foi significativamente maior para as parcelas de preservadas ($t = 2,81$; $p = 0,01$), porém, a frequência média de insetos galhadores não apresentou diferença significativa entre os dois tipos de parcelas ($t = 1,14$; $p = 0,26$). A provável explicação para os resultados observados é que a maior riqueza de galhas é devido à maior estrutura da vegetação e riqueza de plantas hospedeiras nessas parcelas. Como a comunidade de plantas hospedeiras pode responder de diferentes modos às pressões antrópicas, mudanças na composição e disponibilidade das plantas podem influenciar a distribuição dos galhadores. Futuros estudos na área devem considerar como os efeitos antrópicos influenciam na distribuição das plantas hospedeiras, e consequentemente dos insetos galhadores associados.

Agradecimentos: À FAPEMIG pelas bolsas de estudo, e à UNIMONTES pelo suporte logístico.